

Metodologia da Cúpula dos Povos

A metodologia e a grade de programação da Cúpula dos Povos foram definidas na última reunião do grupo de articulação, que reúne organizações e movimentos sociais nacionais e internacionais.

A Cúpula dos Povos tem uma forma organizativa diferenciada e própria, a partir da definição de que a Cúpula não é apenas um evento, mas parte de um processo de articulação de lutas e resistências.

A orientação é de que as atividades realizadas na Cúpula devem convergir para a Assembleia dos Povos, que tem como eixos 1) a denúncia das causas estruturais e das novas formas de reprodução do capital; 2) as soluções e novos paradigmas dos povos; 3) as agendas, campanhas e mobilizações que articulam os processos da luta anticapitalista após a Rio +20.

Grade de Programação Cúpula dos Povos por Justiça Social e Ambiental – contra a mercantilização da vida, em defesa dos bens comuns.

Turno	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Todo o Dia /Noite	Acampamentos + Territórios do Futuro (Feiras, Trocas, Experiências Demonstrativas, Stands ...) + Centrais de Comunicação Atividades Culturais e Simbólicas relacionadas a programação da Cúpula dos Povos								Avaliação
Manha	Atividades Autogestiona das de Articulação	Atividades Autogestiona das de Articulação	Plenárias de convergência	Atividades Autogestiona das de Articulação + Mobilizações	Atividades Autogestiona das de Articulação + Mobilizações	Mobilização Global	Atividades Autogestiona das de Articulação + Mobilizações	Assembléia dos Povos – Agendas de Luta e Campanhas	
Tarde	Atividades Autogestiona das de Articulação	Atividades Autogestiona das de Articulação	Plenárias de convergência	Plenárias de convergência	Assembléia dos Povos – Causas Estruturais e Falsas Soluções		Assembléia dos Povos – Nossas Soluções	Ato Cultural de Encerrament o	

